

EDITAL

CANDIDATURA PARA ÓRGÃOS SOCIAIS GRUPO DE INFEÇÃO E SEPSIS – TRIÉNIO 2017-2020

LISTA A

Mandatário da lista: Doutor Paulo Mergulhão.

Venho por este meio apresentar o meu manifesto de intenções:

Caros amigos, no próximo mês de Dezembro realizam-se novas eleições para os corpos sociais do GIS. É sabido que os últimos anos não foram fáceis para o grupo. É claro que a direcção é a principal responsável por esta situação e que é necessário mudar algo, sem no entanto perder de vista o respeito pela história (já longa) do GIS e a necessária continuidade dos processos e compromissos assumidos pelo Grupo.

Neste contexto venho apresentar a minha candidatura à direcção do Grupo com a seguinte lista para os diferentes órgãos sociais.

	Direcção		Assembleia Geral		Conselho fiscal
Presidente:	Paulo Mergulhão	Presidente:	João J. Sá	Presidente:	José A. Mergulhão
Tesoureira:	Cristina Marujo	Secretária:	Cristina Sarmiento	Vogal:	Paula Castelões
Secretário-geral:	José M. Pereira	Secretária:	Paula Dias	Vogal:	Nuno Príncipe
Vogal:	João G. Pereira				
Vogal:	Júlio Nóbrega				
	Suplentes				
	Maria João Silva				
	João Ribeiro				
	Elika Pinho				
	Lurdes Santos				
	Sofia Faustino				

PROGRAMA DE AÇÃO

O objectivo fundamental desta candidatura é o de reforçar aquelas que têm sido as actividades fundamentais do GIS (formação pré e pós-graduada, simpósio e apoio à investigação) através do reforço das parcerias com os nossos patrocinadores.

Há que reconhecer que o modelo de financiamento assente de forma quase exclusiva na organização anual do nosso simpósio está esgotado e que é necessário encontrar novas formas de garantir o orçamento necessário ao funcionamento do Grupo. Na minha opinião estas poderão passar (entre outras) por parcerias de investigação clínica e pelo reforço da formação.

Há um importante reforço de novos sócios que devem ser parte activa destes processos e conto promover essa sua participação.

A revista está igualmente a atravessar um período crítico (sendo obrigatório para mim reconhecer o trabalho hercúleo que o Dr. Germano do Carmo tem feito no sentido de garantir a sua continuidade). É urgente encontrar novas formas de garantir um fluxo de artigos científicos de qualidade sem os quais a RIS não poderá continuar. Estas podem passar pela criação de novas parcerias com outras sociedades científicas dedicadas a áreas do saber próximas às do GIS.

Por fim julgo que o apoio à investigação também necessita de ser incrementado. O GIS deverá assumir um papel de charneira Nacional na promoção de trabalhos Internacionais ligados à área da infecção no doente crítico. Existem vários trabalhos previstos para arrancar em breve e o Grupo poderá funcionar como elemento aglutinador das participações Nacionais, promovendo desta forma a nossa divulgação fora de portas e reforçando a presença de instituições Nacionais em trabalhos multicêntricos relevantes. A nossa capacidade de apoiar financeiramente projectos de investigação válidos também será reforçada através da criação de bolsas de investigação em parceria com a indústria. Já no ano de 2016 foi lançada a primeira destas (dedicada à investigação em micologia clínica) e há boas perspectivas de se criar uma segunda dedicada à investigação na área dos MOs multirresistentes.

Penso que o grupo está numa encruzilhada importante e que só mudando conseguirá manter e reforçar o seu papel como uma das instituições de referência Nacional no campo da infecção do doente crítico.

Espero poder contar com o V. apoio em Dezembro.

É importante que todos participem activamente pelo que vos peço para votarem e exprimirem as vossas intenções no que respeita ao futuro do GIS.

Muito obrigado a todos

Cumprimentos

Paulo Mergulhão